

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### CONDIÇÃO DE RISCO A CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PACIENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA: BEBÊS E GESTANTES”

Angela Maria Santos Miglioranza<sup>1</sup>

Carlos Luis Fernando Salles<sup>2</sup>

Sandra Mara Maciel<sup>3</sup>

Maria Gisette Arias Provenzano<sup>4</sup>

Paula Morigi Granero<sup>5</sup>

Laís Caroline Poletto<sup>6</sup>

Marina Lourdes Calvo Fracasso (coordenadora)<sup>7</sup>

O papel dos dentistas dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de suma importância, uma vez que estes profissionais detêm amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais. A disseminação desses conhecimentos, objetivando a promoção de saúde da população, portanto, representa a principal meta educacional a ser alcançada, fato que deve ser iniciado o mais precocemente possível, através da orientação às gestantes e às mães de recém-nascidos, já que estas passam a ser o principal agente para o desenvolvimento de hábitos em seus filhos. Assim sendo, o presente trabalho avaliou os conhecimentos e práticas das mães e dos bebês, participantes do projeto “Promoção de saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês”, desenvolvido no Departamento de Odontologia da UEM. Constatou-se alto padrão de escolaridade materna 69% (3<sup>o</sup> grau completo) e paterna (39%). A renda familiar de até 5 salários mínimos (60%). Em relação ao local de permanência da criança durante o dia, 56,4% das crianças ficam na creche. Quando perguntado aos pais se haviam recebido orientação prévia sobre cárie dentária 87% dos pais relataram que sim, sendo o cirurgião dentista responsável por 39,8% da orientação, embora somente 25,6% dos pais não souberam dizer corretamente número total de dentes decíduos. Destaca-se ainda um fator importante na etiologia da cárie, mas que não tem sido incorporado pelos pais na sua rotina: a dieta alimentar. Do total de pais entrevistados 87% deles receberam orientação prévia sobre cuidados com a alimentação saudável da criança nos primeiros anos de vida, no entanto, 39,9% das mães amamentaram seus bebês por período inferior a 6 meses, introduzindo a mamadeira em 57,9%, contrariando as orientações preconizadas pela Academia

<sup>1</sup> Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>2</sup> Doutor em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>3</sup> Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>4</sup> Mestre em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>5</sup> Mestranda em clínica integrada, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>6</sup> Mestranda em clínica integrada, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>7</sup> Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

Brasileira de Pediatria. A frequência de ingestão da madeira durante o dia fica entre 3 a 4 mamadas (30,8%) e durante a noite somente 49,6 % não usam mamadeiras. Quando considerado o conteúdo da mamadeira somente 21,1% mamam leite puro. A refeição também possui conteúdo cariogênico em 51,9%. Outro hábito nocivo identificado na entrevista com os pais é a presença de sucção não nutritiva em 52,6% das crianças, sendo a chupeta a mais utilizada (33,1%). Quando analisado o Índice de Placa Bacteriana observou-se que 66,9% das crianças apresentavam grande acúmulo de placa nas superfícies dentárias. Após 40 meses do projeto o Índice de crianças “Livres de Cárie” foi de 68,3%. Dentro deste contexto e utilizando-se da classificação de risco à cárie dentária, as crianças foram categorizadas em Alto risco (17,3%), Baixo risco (53,4%) e o restante observou-se risco não identificado (29,3%). Conclui-se que houve adesão dos pais ao projeto, haja vista os indicadores relatados, bem como pela incorporação da rotina preventiva nos cuidados diários com a criança e a manutenção da integridade e higiene dos arcos dentários. Contudo, todo esforço e envolvimento da equipe acadêmica e docente devem ser direcionados para que os pais e as crianças continuem envolvidos nesta filosofia preventiva.

**Palavras-chave:** Risco de cárie. Saúde bucal. Promoção da saúde.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenadora do projeto:** Marina Lourdes Calvo Fracasso, mafracasso@gmail.com, Departamento de Odontologia e Universidade Estadual de Maringá.